

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRHO Quarta-feira, 6 de Fevereiro de 1884

N. 30

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Administração do E. m. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1884

A' thesouraria geral, n. 43.—Communicando que o capitão agregado á arma de infantaria Elydio Fernandes da Silveira, vindo da provincia de S. Paulo, apresentou-se a presidencia no dia 21 de Dezembro do anno findo.

A' camara municipal de S. José.—Declara que, na forma do art. 206 do regulamento n. 8215, de 13 de Agosto de 1881, só no caso de morte, escusa ou mudança de domicilio de algum vereador é que tem lugar a eleição para preenchimento da vaga, devendo essa camara proceder segundo o disposto no art. 229 do mesmo regulamento e do aviso do ministerio do imperio datado de 7 de Março do anno passado, quando não se reunir vereadores em numero necessario para haver sessão.

Dia 1º de Fevereiro

A' thesouraria geral, n. 44.—Communicando que, em data de 2 do mez findo, assumio o exercicio do cargo de ajudante de ordens da presidencia, o capitão do estado maior de artilharia, Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

DO SECRETARIO

Ao commandante da policia.—Communicando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia deferiu o requerimento em que o guarda João Antonio da Roza pede baixa do serviço por ter concluido o tempo do seu engajamento.

Dia 4

Acto.—Exonerando a seu pedido, do cargo de delegado litterario da parochia da Piedade, o cidadão Lino Alves Cabral, e nomeando para substituí-lo o cidadão João Pinto de Mello.

Communicou-se ao dr. inspector da instrução publica e, pela secretaria á thesouraria provincial.

A' thesouraria geral, n. 45.—Communicando que indeferiu o requerimento em que Jacob Laus pede ser relevado da multa de 10\$000 rs., que lhe foi imposta pela meza de rendas de Tijuca, por ter deixado de fazer no devi-

do tempo a declaração da venda que fez de uma sua escrava e filho.

A' mesma, n. 46.—Communicando que indeferiu o requerimento em que Francisco Duarte Alves da Silva pede ser relevado da multa de 20\$000 rs., que lhe foi imposta pela meza de rendas de Tijuca, por ter deixado de fazer em tempo a averbação de escravos que comprou.

A' mesma, n. 47.—Remettendo copia do aviso circular do ministerio da agricultura, no qual recommenda a execução das disposições dos regulamentos vigentes, que determinão a entrada mensal para os cofres d'essa thesouraria dos saldos existentes nas administrações dos correios.

Mutatis mutandis ao administrador do correio.

A' mesma, n. 48.—Communicando que indeferiu os requerimentos nos quaes Antonio Regis da Conceição e Maria Justina Espindola pedem ser relevados da multa de 10\$000 rs., que foi imposta a cada um pela meza de rendas de Tijuca, por terem deixado de fazer no devido tempo a averbação da matricula dos escravos que venderão.

A' mesma, n. 49.—Communicando que foi indeferido o requerimento em que Albano Leal de Souza Nunes pede ser relevado da multa de 20\$000 rs., que lhe foi imposta pela meza de rendas de Tijuca, por ter deixado de fazer no devido tempo a averbação na matricula de um escravo que vendeu e de outro fallecido.

A' mesma, n. 50.—Communicando que indeferiu o requerimento em que Domingos Corrêa de Amorim pede ser relevado da multa de 10\$000 rs., que lhe foi imposta pela meza de rendas de Tijuca, por ter deixado de fazer a averbação na matricula de seu escravo de nome Mariano que vendeu.

Ao conego Eloy.—Recommendando para que s. v. d. m. providencie para que tenha lugar o acto religioso prescripto no decreto provincial n. 848 de 1880, ao qual deverão assistir os senhores deputados provinciaes.

Deu-se conhecimento, pela secretaria, ao 1º secretario d'assembléa.

Ao juiz municipal do Paraty.—Recommendando que nomé-

um promotor *ad hoc* para tomar parte nos trabalhos da junta classificadora de escravos.

Mutatis mutandis ao juiz municipal de Joinville.

Ao presidente da camara municipal do Paraty.—Declarando que providenciou á fim de que o juiz municipal nomé um promotor publico *ad hoc* para tomar parte nos trabalhos da junta classificadora de escravos d'esse municipio.

DO SECRETARIO

Circular ás repartições.—Convidando para assistir ao acto da installação d'assembléa legislativa provincial.

Ao delegado de policia de Joinville.—Remettendo cinco cartas, á fim de serem entregues aos seus destinatarios.

Ao subdelegado da villa de S. Luiz—1, ao da Angolima—1, ao de Thezopolis—1, ao director da colonia de Santa Theza—1 e ao juiz de paz de Blumenau—2.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS
CAPITAL

Semestre 5\$000
PELO CORREIO
Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BISNAGAS
DE PERFUME INEXCEDIVEL

Vende-se em casa de
ANDRÉ WENDEHAUSEN & C.^a

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de
Luiz Hora & C.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

PROVINCIA DE STA. CATHARINA

Este estabelecimento acha-se situado á Rua d'Agua em um novo predio edificado propriamente para esse fim, com commodos para familias e quartos independentes para uma pessoa.

O proprietario d'este hotel desejando continuar a melhor tratar aos seus bons freguezes e amigos, chama a attenção, para visitarem e indicarem o muito conhecido e 1º estabelecimento d'esta cidade, no qual são tratados com gosto e pontualidade pelos preços seguintes:

Canua e meza (por dia) 3\$000

Extraordinarios

Almoço	1\$000
Jantar	1\$500
Ceia	1\$000
Chá	500
Café simples	080
Banhos	500

Vinhos, Cervejas, diversas, licores, conforme a qualidade assim é o preço.

O proprietario,

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA.



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantido por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chomagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO, 26

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	0\$400
Dito > 2 ^a	"	5\$800
Dito > 3 ^a	"	4\$800
Dito > 4 ^a	"	4\$300

Em barricas á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883. — João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	440
2. ^a	"	"	400
3. ^a	"	"	320
4. ^a	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

SECÇÃO POLITICA

O *Corsario da Tarde*, francamente, apaixonadamente conservador, da primeira á ultima linha, n'uma serie ininterrompida de inverdades, vozêa tresloucamente contra a maioria da Assembléa provincial, porque esta, no-

bre e generosa, longe de imitar os seus adversarios, reduzindo a seu talento o numero delles, como elles o haviam feito na legislatura passada e intentarão de novo nesta, apenas procurou fazer prevalecer o direito e a justiça, impedindo que se reproduzessem os attentados e os ataques á moral e á lei que presenciamos na legislatura passada.

Nessa oninosa legislatura foram depurados 4 deputados liberaes, legitimamente elictos, sem a minima apparencia de incompatibilidade. Para se fabricar uma maioria prejudicial e ruinosa á provincia. Depurou-se 4 deputados liberaes, sem votação legal, sem casa constituída!

No entanto os liberaes apenas protestarão; não fizeram alarido, não proccarão medidas coercitivas não amocavam com derramamento de sangue, com assassínatos.

Resignarão-se, e derão ao desprezo os seus indignos adversarios.

Hoje o que se vê?

Podendo excluir, por incompativeis, não menos de 4 adversarios, contra quem haviam reclamações fundadas, não o fizeram. Limitaram-se a propôr e votar a incompatibilidade do sr. Souza Pinto, contra quem havia igualmente reclamação, o isso porque lho dictavam a attitudé aggressiva dos conservadores, que repellindo todo o accordo para o reconhecimento do sr. João Vicente, queriam não só excluir-o, como ainda a mais tres liberaes!

Ineptos, não viam que tal plano, nas condições actuaes, podia conduzil-os ao aniquilamento.

Não fossem os adversarios generosos, que encontrarão, e estariam hoje, não com um, mas com 4 companheiros excluidos legitimamente.

Incapazes, deixarão-se surprehender, e em vez de accusarem a propria insuficiéncia, enegrocem de carregadas cores o acto mais justo e regular que praticou a maioria—a exclusão do sr. Souza Pinto e o emprego dos meios legais para compellir-o a deixar o recinto da Assembléa, onde se queria manter á força.

Diga o «Corsario da Tarde» o que quiser; nós só diremos a verdade e a essa opinião publica, que applaude a retirada do deputado excluido como um acto de justiça.

Continuaremos

COLLABORAÇÃO

Curso Normal

Todos lamentam que possuamos um curso normal, sem que funcioneem as cadeiras respectivas, sem que se haja matriculado um só alumno!

Este triste effeito, no sentir nosso, tem duas causas: a não obrigatorialidade da matricula dos professores publicos primarios e a falta de garantias aos candidatos ao magisterio.

Si fossem os professores publicos das escolas primarias obrigados a frequentar o curso normal, vencendo o ordenado e dando substitutos, dentro em pouco teriamos as nossas escolas grandemente melhoradas.

Si, por outro lado, se offerecessem garantias reais aos candidatos ao magisterio, estes não vacillariam em matricular-se no alludido curso.

Ques essas garantias?—perguntareis vós.

Respondemos:

D'ora em diante, ninguem seja nomeado professor publico sem o diploma de normalista.

Quando dois ou mais normalistas pretenderem uma mesma cadeira, vá esta a concurso, mediante o qual, nomear-se-á o que melhor preencher as necessarias condições para o magisterio.

Os normalistas que não tiverem cadeira, poderão ser empregados em quaesquer repartições publicas, ficando dispensados de exhibir provas de habilitação nas materias do curso normal, em virtude de seus diplomas.

Taes são as breves considerações que tomamos a liberdade de offerecer ao alto criterio da illustre Assembléa Provincial, que hoje se abre.

Ou os srs. deputados approvarem o curso normal: e, neste caso,

para que este seja uma realidade, adoptarão as medidas aqui lembradas; ou reprovarão a instituição alludida: e, n'este caso, farão um grande mal.

Não é possivel melhorar-se o estado da instrucção publica sem uma escola normal!

Que o diga a França,— essa grande nação, a promotora mais activa da civilização, que, sempre marchando na vanguarda das nações, é um modelo universal; um pharol que a todas allumia, uma columna semelhante á do deserto que guiára o povo de Deus: luminosa, por um lado; negra, por outro lado; mas sempre servindo de guia aos povos que, bem como Israel, querem deixar a tyrannia do Egypto, embora tenham de atravessar um mar vermelho— a guerra:— embora tenham de atravessar desertos arenosos—as tristes consequencias da guerra— em busca da—Terra da Promissão—o progresso da razão, a realização do destino da humanidade, o bem estar dos povos, a harmonia da sublime trindade:—O bello, a verdade e o bem!

Desterro, 5 de Fevereiro de 84.
O mestre

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Hontem, depois da missa votiva do Espirito Santo, teve lugar a installação da assembléa legislativa provincial, tendo a ex. o sr. dr. presidente da provincia o seu relatorio, um importante trabalho, moldado segundo os principios sociologicos mais adiantados.

As principaes necessidadas da provincia foram encaradas sob uma face nova, apresentando-se de facilissima solução difficuldades que pareciam invenciveis.

FOLHETIM (31)

HONRA OU LOUCURA

ROMANCE

POR

ARNALDO GAMA

IV

«Meu tio queria a fina força prescindir do passeio, e obrigar Fernão a subir, mas elle recusou tenazmente, promettendo visitar-nos no dia seguinte. Meu tio cedeu, mas com a condição de elle vir jantar connosco, o que tambem promettu. Elle mettu-se na sege em que viera, nós entramos no nosso caleche, e partimos em direcções oppostas.

«Que lagrimas não chorei n'esse dia, Annita! Fôra terrivel o desenlance que tivera. Até então ainda no meio da minha agonia luzia-me de quando em quando uma tibia luz de esperança que me consolava sequer um momento. Podia domar ás vezes o meu desespero a ponto de poder

acreditar que Fernão havia de ser meu. Que embaraços haviam para isso? Mas agora!... Agora ficava-me cerrada de todo a porta da esperança o meu amor não tinha futuro; Fernão não me amava, fôra de seus labios que ouvira a minha terrivel sentença.

«No dia seguinte, Fernão viera como promettera. Meu tio assenhoriou-se de quasi todo o tempo que elle esteve connosco, deixando-lhe muito poucos minutos para fallar exclusivamente com minha mã. O bom do velho não se fartava de ouvir fallar do sobrinho que amava, e provocava, e escutava attentamente narrações onde sabia que o nome de Guilherme havia de andar forçosamente envolto. Meu irmão fôra companheiro de Fernão de Albernaz em uma viagem á China e Japão, e comsigo o trouxera a Portugal, a bordo do navio em que navegava. Minha mã escutava gostosa estas narrativas; eu desejava-os a ambos longe de mim e d'elle, ao mesmo tempo, imaginando-me a sós com elle, estremeia, os membros corridos de pavor.

«Fernão Albernaz partiu como dissera. A sua vinda a Lisboa fize-

ra-me um mal terrivel; apagaram-me de todo a luz da esperança, mataram-na no coração. O meu desespero chegou onde podia chegar; a agitação febril em que d'antes me trazia o angustiar do espirito, trocou-se em agonia fria e glacial, um como espinho continuo dentro do peito. Sofria como poucas vezes se soffre; mas não sentia senão dentro da alma que tinham-me abandonado as forças, a vitalidade que traz o soffrimento ás faces, aos olhos e ás acções. Era verdadeiramente um cadaver galvanizado por uma grande dor do coração. Não chorava, não ria, não sentia dor, nem prazer. Oh! Deus permitta que não torne a haver outra tão desgraçada como eu!

«Este estado de agonia lenta devia produzir o que produziu. Nos principios de Maio, os medicos declararam-me em começo de pthisica, e mandaram-me saber a toda a pressa para o campo. Minha mã e meu tio, apavorados, levaram-me immediatamente para Cintra. A minha vida continou a ser o que tinha sido e a molestia avançava, a despeito de todas as invenções e artificios de medicamentos, com que a medicina pro-

curava suspender o desenlance terrivel com que ella me ameaçava a final.

«Estavamos quasi nos meados de Junho, e um d'esses dias que amalheceira lindissimo, tinha continuado tão da mesma forma, que minha mã conseguira vencer a minha resistencia a tudo que era chegar á janella, e trouxera-me, quasi ao sol posto, a uma das do meu quarto, que dava sobre o pateo da entrada da casa, a gosar do frescor aromatizado que nos chegava do mar. N'isto sinto entrar á redea solta um cavallo no pateo, oiço o tropel parar derepente, e dizer estas palavras na voz de Fernão de Albernaz:

«—A senhara D. Maria como está? Disseram-me que estava muito doente?

«Aquella voz fez-me erguer machinalmente. Curvei-me sobre a janella, e olhei para baixo. Meu tio tinha a mão direita apertada na de Fernão, e com o esquerda apontava para a minha janella, fallando em voz baixa.

O relatório de s. ex. honra sobre o seu trabalho a sua cultura intelectual; elle deixou nos espiritos uma impressão nova e agradável.

Depois da leitura do relatório recebeu-se s. ex., conforme fóra recebido, com as formalidades do estilo.

Concorreram ao acto grande numero de cidadãos e funcionarios, fazendo as honras uma guarda da companhia de guarnição.

Findo o acto de instalação, procedeu a assembleia á eleição da meza, que ficou composta dos seguintes senhores:

Presidente, Alexandre Ernesto de Oliveira.

1º Secretario, Dr. Abdon Baptista.

2º Secretario, Emilio Virginio dos Santos.

Supplentes dos secretarios:—Boaventura Vinhas e F. Barreiros.

Compareceram á sessão de instalação os seguintes deputados:

—Elyseu, Alexandre Ernesto, dr. Abdon, Emilio dos Santos, F. Barreiros, Manoel Barreiros, Joaquim Lobo, Tolentino, Vinhas, Silva Ramos, João Vicente e Farrapo.

INSTITUTO LITTERARIO

No dia 4 abriram-se as aulas d'este estabelecimento, achando-se matriculados trinta e nove alumnos, assim distribuidos:

Mathematica 25; Francez 23; Portuguez 22; Geographia e Historia 21; Inglez 13; Latim 9 e Rhetorica 2.

ESCOLA PARA INGENUOS

Em Pernambuco, o commendador Francisco Benicio das Chagas, estabeleceu no seu engenho Barra Nova (termo do Bonito) uma escola de instrucção primaria para o ensino dos ingenuos, filhos dos seus escravos e dos meninos pobres moradores nos termos do engenho. O numero dos matriculados ascendia a 20.

ISTO JÁ NOS É LISONGEIRO

A municipalidade de Pariz acaba de crear uma cadeira de lingua portugueza na sua escola da rua Colbert. É indigitado para a reger o conhecido litterato portuguez o sr. Cohen, que ultimamente traduziu para francez o «Barico».

CORREIO

Expedirá hoje malas para os portos do sul pelo paquete «Rio Pardo», e no dia 7 pelo «S. Lourenço», para Laguna e Tubarão.

BAIXA DO SERVIÇO

Obteve baixa do serviço da companhia de policia por ter concluido seu engajamento o guarda João Antonio da Rosa.

EXONERAÇÃO

A seu pedido foi exonerado do cargo de delegado litterario da

parochia da Piedade, o sr. Lino Alves Cabral, e nomeado para substituí-lo o sr. João Pinto de Mello.

O HOLLOWAY

Morreu em Londres um homem, que foi dos primeiros a fazer uso do «réclame» nos jornais para vender os seus productos.

O professor Holloway, celebre fabricante de pilulas, morreu de uma bronchite, com setenta e quatro annos. O fallecido, que ganhára uma fortuna enorme graças a uma publicidade extraordinaria, consagrou uma somma de vinte e cinco milhões de francos á construcção e á dotação de um asylo de alienados, hospitaes e de uma escola superior para o sexo feminino.

ÁS CAMARAS MUNICIPAES DO IMPERIO

Em data de 8 do corrente, a directoria central de immigração dirigio o seguinte officio circular aos presidentes e mais membros das setecentas e oitenta e quatro municipalidades do Imperio.

«Illus. Srs.—E nas municipalidades, diz um grande pensador moderno, que reside a força das nações livres. As instituições communas estão para a liberdade, como as escolas primarias para a sciencia; collocão-a ao alcance do povo, dão-lhe o gozo do seu uso pacifico, e habituão-o a servir-se d'ella. Sem essa instituições, uma nação póde conquistar um governo livre, mas não terá o espirito da liberdade. Paixões passageiras, interesses de momento, o acaso das circumstancias, podem dar-lhe as exterioridades da independencia; mas o despotismo, recalcado para dentro do corpo social, mais ou menos cedo, reaparece á superficie.

Na deducção de sua bella thesa, Alexis de Tocqueville, estudando o valor da existencia municipal nos Estados-Unidos, accrescenta:

«Nas nações em que domina o dogma da soberania do povo, cada individuo firma uma parte do soberano e participa igualmente do governo do Estado. A municipalidade considerada em relação ao governo central, não é mais do que um individuo como qualquer outro.

A sua existencia deve fazer-se sentir a cada instante e manifestar-se diariamente pelo cumprimento de um dever e o exercicio de um direito. Essa affirmacão de vida politica imprime a toda a sociedade um movimento continuo, mas simultaneamente pacifico, que a agita sem perturbá-la».

Possuía de toda estas verdades, que, se no nosso paiz não são a realidade ainda, devem contudo tornar-se o alvo da aspiração nacional, a directoria da «Sociedade Central de Immigração» instantemente recorre a V. V. SS. a bem da onerosa empresa a que se alabançou, e cujas vistas são hoje bem conhecidas de todo o Brazil.

Depende, em grande parte, da boa vontade dos vereadores, senão a completa satisfação dos nossos desejos, pelo menos a organização de valiosos e variados elementos de informacão, que constituirão base para futuras combinações, de todo indeclináveis para a obstenção dos fins que visamos.

É por isso que pedimos a V. V. SS. esclarecimentos exactos e individuaes:

1.º Se ha terras devolutas nesse municipio, qual a sua área, situação, topographia, clima etc.;

2.º Se a municipalidade tem patrimonio e está disposta a cedê-lo gratuitamente, ou por modico aforamento, a immigrants laboriosos e morigerados, que pelo seu trabalho, concorram effi-

cazmente para a prosperidade de todo o municipio, dando fertilidade e utilisacão a terrenos abandonados e incultos;

3.º Se ha nelle necessidade de officinas artisticas, industriaes, operarios, etc., e queas vantagens que, pelos prepos correntes da localidade, lhes são propostas;

4.º Quaes as terras particulares que poderão ser adquiridas com pouco dispendio e vantagem para a immigração;

5.º Qual a nacionalidade predominante dos estrangeiros estabelecidos já no municipio, e se têm merecido ou não as sympathias e o apreço da população pelos seus hábitos de ordem e indole?

Essas informacões, á medida que nos forem ministradas, serão archivadas nos livros desta sociedade e opportunamente levadas ao conhecimento daquelles européos que quizerem vir estabelecer-se neste ou naquelle municipio.

Desejando, porém, a municipalidade que sejam ellas com certa urgencia communicadas ás associações já formadas na Europa, afim de encaminharem a immigração de seus patriotas para os pontos do globo mais convenientes e attraentes por offerecerem melhores garantias, então tomaremos a nós essa tarefa, activando o serviço no sentido proposto, conforme o subsidio ou verba que V. V. SS. determinarem no orçamento annual, e conforme fez a benemerita camara da Parahiba do Sul (na provincia do Rio de Janeiro).

Independente de qualquer outra prova de mais elevada confiança, muita significação terão aos nossos olhos as adhesões de V. V. SS. ás idéas e intuitos desta sociedade.»

CURIOSA ESTATISTICA

Lemos no «Correio de Portugal»:

Recebemos e agradecemos, um curioso extracto das occurrencias policiaes de que tomaram conhecimento as praças da guarda municipal de Lisboa no anno de 1883. É o seguinte: Atropelamentos, 42; auxilios prestados a diferentes, 15:476; bocas de incendio e conductores d'agua arrombados, 27; cadaveres conduzidos á santa casa de Misericordia e a diferentes igrejas, 54; candieiros de illuminacão apagados ou damnificados, 49; conduzidos aos hospitaes e pharmacias para tratamento e curativo, 795; creanças expostas, entregues na santa casa da Misericordia, 11; custodiados nos calabouços á disposicão de diferentes autoridades, 662; incendios, 213; levantados das ruas por embriaguez, 920; maes prestadas a diferentes, 512; menores perdidos e entregues a seus paes, 51; objectos achados, 232; ditos entregues, 185; partes dadas aos commissarios de policia e administradores dos conselhos por diferentes occurrencias, 168; presas em flagrante delicto, 1513; remettidos aos commissarios de policia e administradores dos conselhos por diferentes motivos, 1563; salvos do rio, 12; soccorridos por terem sido accommettidos de accidentes, 268; suicidios, 12; suspeita de ladrões, 72.

Este trabalho demonstra a regularidade da escripturação e a ordem em que se acha a repartição por onde se faz este serviço.

Conta um jornal de Madrid um episodio que se deu na calle Mayor, d'aquella cidade, e que foi occasionado pela moda

extravagante, que hoje pegou, das senhora—trazerem nos chapéus passaros empalhados:

Acompanhada de uma amiga, uma dama parara na calle Mayor a examinar os objectos que estavam no mostrador de uma loja.

A porta desta estava aberta, e sobre o balcão um gato parecia dormir, sobre as patas trazeiras, n'uma attitude indolente.

Um movimento de cabeça da parte da dama fez com que se movesse a aza do appetitoso passaro que ella levava no chapéu, chamando a attenção do gato.

E, sem que ninguém desseo por tal, o arteiro bichano foi sorratoiramente sahindo para a rua, até que, n'um salto, trepou pelas costas acima da gentil dama, e cravou as garras afiadas no passaro, objecto da sua concupiscencia.

Imagine-se qual o susto que ella apañou, dando-se mesmo assim por satisfeita com ter-se visto livre do assalto, tendo apenas o chapéu fóra da cabeça, o cabelo amarranhado, e alguns aranhões no pescoço.

Foi declarado sem effeito a nomeação de Prudencio de Oliveira Pimental para o lugar de pagador da commissão de estudos da estrada de ferro D. Pedro I, e nomeado para o dito lugar o Sr. Francisco Pio Machado, com os vencimentos que lhe competirem.

Em Itú falleceu Francisco José dos Santos, na idade de 80 annos.

Em seu testamento, feito a 23 de Outubro de 1878 e aberto, á 28 do Janeiro ultimo pelo Dr. juiz da provedoria, declarou que desheredava sua unica filha de nome Maria dos Santos, por lhe ter desobedecido, calumniado e injuriado, e instituiu sua herdeira universal sua mulher D. Floriana de Anhaia.

EXPOSIÇÃO DE COIMBRA

Lemos no «Correio de Portugal»:

Foi muito concorrida a abertura solemne da exposicão districtal ou discurso inaugural foi pronuciado pelo sr. Joaquim Martins de Carvalho, que fez a historia da exposicão, encarecendo os valiosos serviços prestados á realisacão d'este elevado pensamento por diversas associações, corporações e individuos. A exposicão está installada em quatro salhas, no claustro e galeria do extincto convento do Carmo.

Na primeira sala, acham-se expostos trabalhos de bellas artes, esculptura, pintura, applicações do desenho e da plastica, trabalhos typographicos e lyto-graphicos, de encardernação, photographicos, instrumentos de musica, ourivesaria, etc.

Na segunda—moveis de luxo, utensilios domesticos, obras de tapete, fiacão, tecidos, rendas e bordados, passemanaria, vestuario, chapellaria, armas portateis, calçado, etc.

Na terceira—tecidos de palha e de vime, camas, colchões, objectos de viagem, etc.

Na quarta—bebidas fermentadas, productos oleaginosos, lactici-nios, productos panificados seculentos, productos de caça e de pesca, productos chimicos e pharmaceuticos, productos agricolas não alimentares, processos de tinturaria e lavagem etc.

Na galeria—papelaria, vidra-

ria cerâmica, funileria, productos de exploração de minas e metalurgia, materiais de construção, productos de exploração florestal, etc.

No claustro—serralheira e fundição, um relógio grande, machinas cordoaria e poleumes, instrumentos e utensilios de agricultura, etc.

COMMERCIO

Remédios de Pesca

Desterro, 5 de Fevereiro

ALFANDEGA

De 1º 4:347\$069

1:096\$970

Dia 4

5:444\$039

CONSULADO

Dia 1 a 5 de Fevereiro:

Renda geral 328\$866

Especial 8\$496

337\$362

ENTRADAS

Vapor «Rio Jaguarão», 712 tons. equip. 48, procedente do Rio de Janeiro, carga de transito 69 vols. diversos e 240 ditos de cabotagem.

Vapor «Rio de Janeiro», 500 tons. equip. 49, procedente de Montevideo, carga de transito 15 cestos com fructas e 164 vols de cabotagem.

Hiate «Berlink 1º», 25 tons. equip. 3, procedente de Tijuca, carga: farinha.

SAÍDAS

Vapor «Rio Jaguarão» 712 tons. equip. 48, destino: Montevideo, carga: 635 vols. de diversas mercadorias.

Vapor «Rio de Janeiro», 500 tons. equip. 49, destino Rio de Janeiro, carga: 1 vol. com 400 marmellos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Não houve entradas nem saídas.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga:

Lugar português «José Estevão»

Em permanencia no porto:

Patacho inglez «Gum»

Barca norueguesa «Morwig»

Patacho brasileiro «Luiza de Vicenzi»

Brigue sueco «Bore»

Escuna dinamarqueza «Dorothea»

Patacho hespanhol «Union»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

A' memoria do Ilm. Sr. Tenente Francisco Duarte Silva, ex-thesoureiro da Fazenda Provincial
Desejava eternamente, em paz desejava!

A triste enfermidade dolorosa, Que affecta orgãos vitales: pulmão, garganta
Uma victima fez com furia tanta, Que em breve a morte padecou penosa...

Oh! como tão fatal, funesta, irrosa
Essa horrivel doença se levanta,
E arrobata ligeira a amiga planta
Do jardim d'Esallipolles chorosa!...

Perdemos o sympathico, fagueiro
Exemplo de cordura, e da amizade,
O bom pai, bom collega, e Companheiro!..

Não mais nós o veremos na cidade
Sua Patria natal que amou Cordeiro,
Devotado serviu com probidade!...

O. D. C.

Aos Ilms. srs. empregados da Thesouraria Provincial, seus dignos collegas e companheiros

Em 5 de Fevereiro de 1884.

Por seu antigo companheiro e collega:

FRANC. DE PAULISCA M. DE CAVALHO

Um Remedio Vegetal Assombroso

A final chegou a descobrir-se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da Thisia. A Arvore de saúde pois que assim verdadeiramente é que se deve chamar, da qual se extrahio este inestimavel thesouro é a Anacahuita do Mexico, e o «Peitoral de Anacahuita», fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradevidos, que padecerão de tosses, esquinencias, rouquidão, inflamação do peito, bronchites, asthma, catharrhos, constipações, thisia, &c., se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes do «Lanman & Kemp.» venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda de todas as Boticas e Drogeries.

451.

EDITAES

Capitania do Porto

O Ilm. sr. Capitão do Porto desta provincia, em virtude do Regulamento de 19 de Maio de 1846, determina que os carpinteiros e calafates da ribeira, apresentarem suas matriculas n'esta repartição.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 31 de Janeiro de 1884.—O secretario, Luiz Antonio da Silva.

Camara Municipal

A Camara Municipal desta capital, attendendo que a maior parte dos criados e criadas ainda não se achão matriculados na fórma do Regulamento approvedo pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883; resolveu prorogar até o fim do mez de Março proximo futuro o prazo marcado para a matricula, findo o qual serão punidas com a pena do artigo 20 do mesmo Regulamento as pessoas que tiverem a seu serviço criados ou criadas não matriculados.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 31 de Janeiro de 1884.—O vice-presidente, João Damasceno Vidal.—Domingos G. da S. Peçoto, secretario.

DECLARAÇÕES

GRANDE LEILÃO de Farinha Trigo J. A. Coutinho

tendo recebido uma partida de 115 barricas de farinha de trigo de diversas marcas fará leilão da mesma, ao correr do martello,

Quinta-feira

(7 do corrente, ao meio dia),

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

NB—Os srs. pretendentes poderão examinal-a na vespera e no dia do leilão.

CORREIO

Esta repartição expedirá, pelo vapor São Lourenço, malás no dia 7 do corrente pra Laguna o Tubarão. Desterro, 5 de Fevereiro de 1884.—Pedro T. Duarte Silva.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DE PHARÓES

Aviso aos Navegantes

PHAROLETE DAS GAIVOTAS

Foz do Rio Amazonas

PROVINCIA DO PARÁ

ENTERRUÇÃO DE LUZ

1º de 1884

Tendo o mar invadido a Ilha das Gaivotas, na foz do Rio Amazonas, pondo em imminente risco o pharolete alli estabelecido; faz-se publico que foi interrompida a respectiva luz desde o dia primeiro do corrente mez e assim se conservará até que novo Aviso indique ter sido ella restabelecida.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro em 18 de Janeiro de 1884.—Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, director geral.—Conforme, Pestana, Capitão do Porto.

AVISO AO COMMERCIO

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, desta data em diante entra em liquidação sua casa commercial sita á Rua do Príncipe n. 1º. D. «Loja da Estrella», e para de prompto realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos, o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armario, drogas, papel para escriptorio e muitos outros artigos por preços baratissimos.

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costo & Comp.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

comprar uma roupa de carnaval; para informações na rua da Constituição n. 56 (em frente á padaria.)



PARAISO DAS DAMAS

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo vapor «Rio de Janeiro» um completo sortimento de artigos proprios para o carnaval como sejam:

- Gorgorões de cores
- Seda lavrada de cores
- Stios de cores
- Mascaras
- Franjas
- Gregas
- Luvax
- Calções de meia
- Camizas de meia
- Estrellas
- Lantejoulas
- Enfeites dourados
- Plumas
- Metins de cores
- Bismagas

E muitos outros artigos que se deixa de mencionar

Preços razoaveis

8 RUA DO SENADO 8

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituido ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos diferentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas. Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlor-Anemia, Fluxos brancos com dixeritos demorados, Moléstias escorbúticas e escrofulozas, Rachitismo, etc.

No mesmo fl posto acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de casc. de laranja e quassia amarga

TONICO, ANTI-NEVROSE

XAROPE DEPURATIVO de casc. de laranja e quassia amarga

IODURETO DE POTASSIO

XAROPE SEDATIVO de casc. de laranja e quassia amarga

BROMURETO DE POTASSIO

Depósito em todas as boas Drogeries do BRAZIL.